Perguntas e Respostas sobre o Plano de Equacionamento do FusanPrev

1. Quando o novo Plano de Equacionamento do FusanPrev será colocado em prática?

Será em abril de 2026.

2. O que gerou déficit no FusanPrev?

a) A maior parcela do déficit se originou nos anos de 2020 e 2021 por causa da pandemia de Covid-19. Nesse período, a inflação foi muito alta (chegou a 10,16% em 2021), em contra partida a taxa de juros (Selic) foi a menor taxa da história. Essa situação econômica prejudicou o retorno dos investimentos da FUSAN, e o plano não conseguiu atingir a meta necessária. É importante destacar que, em 2021, o plano de benefícios apresentou rentabilidade positiva, o que significa que não houve perda de dinheiro. Contudo, devido às condições econômicas do período, não foi possível alcançar a rentabilidade igual ou superior à Meta Atuarial (juros + INPC).
b) Além deste valor, em 2024, para atender a regra da CNPC nº 30/2018, a FUSAN precisou adequar a taxa de juros do FusanPrev. Essa mudança gerou um impacto adicional de R$ 29 milhões no plano;
c) Estas duas situações compõe o valor do déficit a equacionar que totaliza R$ 83 milhões.

3. Por que esse valor é tão alto se já havia um plano de equacionamento anterior?

Porque o plano de equacionamento referente ao déficit de 2021, que foi aprovado em 2022 e começou em 2023, foi implementado considerando o valor mínimo a equacionar, pois na época existia a expectativa de que a economia melhoraria rapidamente e possibilitaria a recuperação através da geração de rentabilidade acima da meta do plano, o que não ocorreu, seja pelo grande impacto gerado pela pandemia, seja pelas diversas questões que afetaram o mercado financeiro como guerras, eleições, tarifaços e outros nos anos de 2022 até 2024.

4. Quem vai pagar por esse déficit de R$ 83 milhões?

O pagamento será **dividido igualmente (50/50)** entre:

1. As **Patrocinadoras**.
2. Os **Participantes e Assistidos** (quem está ativo, aposentados e pensionistas, *exceto* os que se aposentaram em 2025).

5. Como será a cobrança para cada grupo?

Grupo	Como será a cobrança	Período de Pagamento
Patrocinadoras	Pagarão **50%** do valor total.	Parcelado em 143 meses.

Grupo	Como será a cobrança	Período de Pagamento
Assistidos (Aposentados / Pensionistas)	Pagarão 3,82% do valor do seu benefício mensal (incluindo o abono anual/13º).	De abril de 2026 até fevereiro de 2038.
Participantes (Ativos)	Pagarão um valor único (uma só vez) que varia entre R$ 1,00 e R$ 70,00.	Em parcela única (data à ser definida, mas junto à implantação do plano em abril/2026).

6. Um plano de equacionamento cancela ou substitui o outro?

Não. Um plano não invalida o anterior.

O novo Plano de Equacionamento do FusanPrev se soma ao plano que já estava em vigor (implantado em 2023). Ou seja, se você já está contribuindo pelo plano anterior, a nova cobrança será adicional.

7. O valor pago no equacionamento pode ser deduzido no Imposto de Renda?

Sim. As contribuições feitas para cobrir o déficit (chamadas de Contribuições Extraordinárias) em planos de previdência complementar fechados, como o FusanPrev, podem, na maioria dos casos, ser deduzidas da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF).

Isso funciona como um incentivo fiscal para ajudar o participante a arcar com o custo e manter o equilíbrio do plano.

8. O FusanPrev é um plano forte e confiável? Por que ele teve esse problema de déficit?

Sim, o FusanPrev mantém seu compromisso e segurança de longo prazo. A necessidade de equacionamento surgiu por causa de um evento atípico e externo.

Este plano de equacionamento é a medida legal e responsável adotada pela FUSAN para corrigir o saldo negativo e para que o plano continue sólido e capaz de pagar todos os benefícios no futuro.

9. O que a Fusan já fez em relação ao déficit?

A Fusan intensificou suas ações ao longo do ano com o objetivo de minimizar os impactos do déficit e promover a transparência entre todos os envolvidos. As principais iniciativas incluem:

- **Negociação com a PREVIC:** A Diretoria da Fusan se reuniu em Brasília para discutir o déficit diretamente com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).
- **Jornada do Cuidado e da Conexão:** Foi realizada a "Jornada do Cuidado e da Conexão" no Paraná, totalizando 48 reuniões presenciais em 20 cidades. Em todos os encontros, o déficit do FusanPrev foi abordado com total transparência, assim como a possibilidade de um equacionamento. Para fortalecer o relacionamento, representantes dos sindicatos e das associações de empregados foram convidados a participar e prestigiar a abertura dos eventos.
- **Diálogo Institucional e Fortalecimento de Parcerias:**
  - O tema foi discutido em reuniões com diversas gerências da Sanepar.
  - Os sindicatos vinculados à Sanepar foram convidados para um café da manhã exclusivo na Fusan para tratar detalhadamente do tema.
  - A Fusan formalizou a criação de um Comitê de Associações, convidando todas as entidades representativas vinculadas à Sanepar para participação e discussão contínua sobre temas relevantes dos planos.
- **Canais de Comunicação:** O tema foi continuamente divulgado e atualizado nos diversos canais oficiais da entidade. Além disso, os participantes têm acesso ao Canal de Transparência, que disponibiliza o Relatório de Gestão. Nele, a informação sobre o equacionamento já estava presente desde o início do ano, reforçando o compromisso da gestão com a clareza, que vai além das obrigações regulatórias.

A Fusan reitera ainda, que o impacto financeiro será significativamente maior para os assistidos. Para os participantes ativos, o impacto será mínimo, com cobrança única de até R$ 70,00.